



NOTA À IMPRENSA

**INSPETORES DO SEF DESMENTEM
GREVE DE ZELO NO AEROPORTO DE LISBOA**

Face à notícia publicada no Diário de Notícias de 18 de Julho de 2012, com o título “Portela Entupida com Passageiros”, e dado que o teor da mesma fere gravemente o bom nome dos inspetores do SEF, pondo em causa o seu profissionalismo exemplar, vem o Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do SEF (SCIF-SEF) em nome da reposição da verdade, tornar publico o seguinte esclarecimento:

1 – Desmente este Sindicato de forma clara e categórica a existência, por enquanto, de qualquer medida de protesto por parte dos inspetores do SEF no Aeroporto de Lisboa.

2 – Tais declarações são falsas e desprovidas de fundamento e são da exclusiva responsabilidade do Diário de Notícias, uma vez que o jornal não menciona qualquer fonte para essa informação e não cita – como o Código Deontológico dos Jornalistas explicitamente obriga no seu artigo 1 – a resposta que foi dada à jornalista pelo representante dos inspetores desmentindo uma informação que tão gravemente os atinge no seu brio de servidores públicos e na sua reputação.

Há sempre um exercício de mau jornalismo, quer essa informação tenha sido prestada por terceiros, quer não: é obrigatório registar o



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

contraditório. Mas se foi prestada, trata-se de um ato de má fé com o propósito de tentar condicionar os profissionais do SEF na apresentação de possíveis reivindicações sobre a melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho.

4 – A haver responsabilidades nos atrasos, as mesmas apenas podem ser assacadas à entidade gestora do Aeroporto de Lisboa: a ANA Aeroportos. Esta gere o espaço como um constante estaleiro de obras, em completo desrespeito pelo serviço público que devia prestar aos passageiros – e que não presta!

A infraestrutura aeroportuária, no que respeita às condições de circulação de pessoas, é típica de um país de terceiro mundo, mal dimensionada e sem capacidade de resposta às reais necessidades. O SEF e os seus inspetores souberam evoluir e adaptar-se aos tempos, ao contrário do aeroporto de Lisboa. Este nunca se adaptou, obrigando os profissionais do SEF a um esforço suplementar diário para suprir as falhas da ANA Aeroportos.

5 – Repudiamos vivamente a forma leviana como se tentam transferir responsabilidades no atraso ocorrido a 18 de Julho com o voo em que viajou S. Ex^a o Senhor Presidente da República para Maputo. Este Sindicato dispõe de informação precisa sobre a razão desse atraso, à qual os inspetores do SEF são completamente alheios. Se não a divulgamos é apenas por dever de ética e sentido de Estado.

6 – Os inspetores do SEF querem deixar claro que não se deixarão condicionar nem intimidar e que cumprirão sempre a lei e os acordos



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

internacionais celebrados pelo estado português. Continuarão a garantir o respeito pela liberdade de circulação e defenderão a credibilidade de Portugal na manutenção da integridade das fronteiras europeias, tal como os princípios da convenção europeia dos direitos do homem. O único interesse que nos move é o interesse nacional e os cidadãos que temos orgulho em servir.

Barcarena, 19 de Julho de 2012.

Acácio Pereira
(Presidente SCIF)